

O CUIDADO DO ENFERMEIRO NA RECUPERAÇÃO DO PACIENTE DIABÉTICO NO PÓS OPERATÓRIO DE AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CARE OF NURSES IN THE RECOVERY OF THE DIABETIC PATIENT IN THE POST-LOWER MEMBERS POST OPERATION: A LITERATURE REVIEW

SILVA, José Flávio Lemgruber Batista da¹
NASCIMENTO, Roberta da Silva²

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo descrever os cuidados do enfermeiro na recuperação do paciente diabético no pós operatório de amputação de membro inferior. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa bibliográfica. Foram pesquisados 70 artigos em base de dados eletrônica da Scielo Brasil, Bireme, Lilacs, Bibliotecas Digitais, tendo como descritores: cuidados de enfermagem; diabetes mellitus e paciente diabético, segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), onde destes foram utilizados 13 artigos com limitação de publicação entre os anos de 2010 a 2018, que melhor discutem sobre o tema abordado. Dessa maneira considera-se que o enfermeiro possui um papel fundamental no processo do cuidado ao paciente com diabetes mellitus, pois o seu cuidado visa identificar precocemente riscos e complicações que afetem ao paciente diabético, esta identificação se dá a partir de instrumentos de trabalho como a realização de anamnese e exame físico acompanhado dos testes de sensibilidade. Neste estudo, fica evidenciado que, torna-se imprescindível que os profissionais de enfermagem busquem atualizações quanto aos cuidados e tratamentos com paciente portador de DM, proporcionando a estes pacientes ações preventivas, sensibilizadoras, bem como práticas de cuidado efetivo ao paciente portador do diabetes mellitus.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Diabetes Mellitus; Amputação de Membro Inferior.

ABSTRACT

This article aims to describe the care of nurses in the recovery of diabetic patients in the postoperative period of lower limb amputation. This is a descriptive research with a qualitative approach, using bibliographic research. Seventy articles were searched in electronic database of Scielo Brazil, Bireme, Lilacs, Digital Libraries, having as descriptors: nursing care; diabetes mellitus and diabetic patient, according to the classification of the Health Sciences Descriptors (DECS), where 30 articles were

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana São Carlos. 8º período - E-mail: Lemgruberbatista@gmail.com;

² Professora orientadora, Especialista em Saúde Família e do Idoso: Faculdade Metropolitana São Carlos. E-mail: robertasnascimento14@gmail.com

published with limitation between 2010 and 2018, which best discuss the topic addressed. Thus, it is considered that nurses have a fundamental role in the process of care for patients with diabetes mellitus, because their care aims to identify early risks and complications affecting the diabetic patient, this identification is based on work tools such as anamnesis and physical examination accompanied by sensitivity tests. In this study, it is evident that it is essential that nursing professionals seek updates on the care and treatment of patients with DM, providing these patients with preventive, sensitizing actions, as well as effective care practices for patients with diabetes mellitus.

Keywords: Nursing care; Diabetes mellitus; Lower Limb Amputation.

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) está relacionado a um grupo de doenças metabólicas, caracterizado por hiperglicemia resultante de uma deficiência na secreção de insulina, que pode ser parcial, total ou relativa. É classificada em quatro subclasses gerais tipo I, tipo II, gestacional e outros tipos não específicos (BRASIL, 2009).

O diabetes é uma doença progressiva crônica e, quando não tratada corretamente, aumenta, significativamente o risco de doenças cardíacas, cerebral, morbidade neonatal, vascular periférica, amputação de causas não traumáticas de membros inferiores que é uma complicação vascular que evolui a partir de uma lesão no membro inferior devido à deficiência sensitivo motora nesta região (BRASIL, 2005; BRASIL, 2009).

Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, o diabetes mellitus já atingiu aproximadamente 5 milhões de indivíduos, sendo 90% do tipo II e 5 a 10% seriam do tipo I. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam a estimativa de 143 milhões de casos de pessoas com diabetes mellitus (DM) em todo o mundo e a expectativa é que a doença alcance 300 milhões de casos em 2025 (BRASIL, 2009; IBGE, 2016).

O DM é uma doença de difícil controle devido à dificuldade de percepção do doente da necessidade de mudanças em sua vida que se torna um obstáculo a ser superado diariamente em função da dificuldade de controle dos índices glicêmicos pela não adesão a um plano alimentar correto. Tem, ainda, o impacto da doença para o indivíduo e sua família, suas complicações decorrentes das irregularidades no tratamento (GAMBA, 2014).

Dentre as complicações ocasionadas pelo DM, a amputação é a mais temida, pois afeta a autoestima, a imagem corporal, a limitação do membro afetado, e a

possibilidade de uma nova amputação. Estudos mostram que os pacientes que já passaram por uma amputação, terem por ter que passar novamente por outra amputação (GAMBA, 2014).

A assistência de enfermagem é muito importante para os pacientes nos períodos pré e pós-operatório da amputação. O enfermeiro, como integrante da equipe multidisciplinar de saúde, tem o desafio de instrumentalizar o portador no autogerenciamento da doença, buscando estratégias e novas formas para um melhor cuidado de enfermagem, otimizando o controle glicêmico (LUCAS *et al.*, 2010).

Neste contexto, definiu-se como problema de pesquisa investigar o cuidado do enfermeiro na recuperação do paciente diabético no pós-operatório de amputação de membro inferior.

Sendo assim, o presente artigo tem por objetivo geral analisar os cuidados do enfermeiro na recuperação do paciente diabético no pós-operatório de amputação de membro inferior. Tem ainda, como objetivos específicos, Identificar quais são os cuidados que o enfermeiro deve ter com o paciente em pós-operatório de amputação de membro inferior com diabetes mellitus; Demonstrar a importância da equipe de enfermagem, na assistência e abordagem ao paciente acometido com o diabetes mellitus e que sofreu amputação de membro; Evidenciar os impactos da amputação na vida dos pacientes com DM; Refletir sobre a importância do enfermeiro, como educador e multiplicador de ações na prevenção e controle do diabetes e suas complicações.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa bibliográfica, baseada em informações pertinentes ao diabetes mellitus, e aos cuidados e assistência de enfermagem ao paciente pós-operatório em que houve amputação do membro inferior (MINAYO, 2008).

Optou-se por este tipo de revisão de literatura a qual possibilita a incorporação de evidências por conveniência, de forma a construir um corpo de conhecimento sobre um determinado tema de relevância científica. A pesquisa qualitativa ajuda a identificar questões e entender porque elas são importantes,

revela áreas de consenso, tanto positivo quanto negativo, sobre determinado fenômeno. Além disso, é especialmente útil em situações que envolvem o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas ideias (GIL, 2007; ALYRIO, 2008).

A coleta de artigos foi realizada no período de agosto a outubro de 2019, em base de dados eletrônica da Scielo Brasil, Bireme, Lilacs, Bibliotecas Digitais, onde o período demarcado para as buscas foram artigos públicos entre 2010-2018, tendo como descritores: cuidados de enfermagem; diabetes mellitus e paciente diabético, segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Após o levantamento bibliográfico foi realizada uma leitura minuciosa dos artigos, extraíndo ideias pertinentes, ou seja, que trate na íntegra o objeto de estudo.

Os artigos foram selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos completos, escritos na língua portuguesa e publicados nos últimos dez anos (2010 a 2018), que retratam a atuação do enfermeiro na melhoria da qualidade de vida de pacientes com diabetes mellitus. Como critério de exclusão optou-se por excluir artigos que não estivessem disponíveis na íntegra, inferior ao período temporal estabelecido, e que estivessem em língua estrangeira.

Durante a busca, foram encontrados 73 artigos e somente 13 destes atendiam os critérios de inclusão desta pesquisa. Assim, após a busca, foi realizada a leitura dos artigos buscando sistematizar e categorizar os dados encontrados.

A análise dos artigos encontrados foi sistematizada seguindo as etapas da pesquisa bibliográfica, contemplando: o levantamento bibliográfico preliminar nas bases de dados supracitadas; a leitura exploratória dos estudos, verificando a viabilidade dos estudos encontrados para a revisão literária; a leitura seletiva, analisando, de maneira específica, a pertinência dos estudos; a leitura analítica, resumindo as informações encontradas de maneira crítica; a leitura interpretativa, articulando os conhecimentos versados em todos os estudos analisados; e a elaboração do texto final que sintetiza os resultados da pesquisa literária.

DESENVOLVIMENTO

DIABETES MELLITUS

De acordo com Brasil (2009) o diabetes mellitus é considerado uma doença crônica caracterizada por uma hiperglicemia que é advinda da deficiência na secreção da insulina e esta possui 4 classes sendo essas do tipo I, II, gestacional e outras causas inespecíficas.

Assim é considerado uma doença progressiva e que exige cuidados para que não promova o desenvolvimento de outras comorbidades como doenças cardiovasculares, cerebral, morbidade neonatal bem como doenças vasculares periféricas como por exemplo a amputação de membros inferiores (OLIVEIRA *et al.*, 2011).

É caracterizada como doença crônica não transmissível, de custo elevado para o Sistema Único de Saúde (SUS), e de alta prevalência, responsável pelo número elevado de internações em hospitais, assumindo um dos fatores de maior impacto na morbimortalidade dos indivíduos devido ao aumento do sedentarismo, obesidade, hábitos alimentares irregulares e crescimento e envelhecimento populacional (BRASIL, 2009; OLIVEIRA *et al.*, 2011).

Nesse sentido o DM é uma doença de difícil controle, o que ocasiona na difícil tarefa de se mudar o estilo de vida, adotando práticas mais saudáveis, na busca da qualidade de vida. Essa dificuldade em se controlar a doença traz impactos não só para a vida do paciente mas para a família o que é possível ser visualizado através das complicações pela falta de controle da doença.

Gamba (2014) descreve que, dentre as complicações, a amputação é uma das mais temidas pelos pacientes, visto o impacto que esta causa a sua vida de forma ampla. A amputação do membro afetado normalmente afeta a relações sociais, psicológicas do paciente.

Nesta perspectiva, Faeda e Ponce de Leon (2016) ressaltam que atualmente, o aumento da diabetes configura como “fator alarmante, o que se permite compreender que as ações voltadas para o atendimento à população necessitam ser intensificadas como forma de prevenir e tratar a doença”.

No pós-operatório dificuldades e limitações são percebidas pelo paciente e seus familiares, e adequações serão necessárias para inserir na nova rotina, devido às habilidades funcionais deficientes, será percebida a dependência para realizar movimentos que antes realizava sozinho (BATISTA *et al.*, 2012).

Face a tantas mudanças e necessidades de orientação e apoio, destaca-se a importância do profissional enfermeiro e de seu papel no tratamento da diabetes considerando, principalmente, o fato de que seus conhecimentos o habilita para exercer essas funções e esclarecer as principais dúvidas e questionamentos em relação a doença (FIORETTI, 2018).

O CUIDADO DA ENFERMAGEM COM O PACIENTE COM DIABETES MELLITUS

A assistência de enfermagem é muito importante para os pacientes nos períodos pré e pós-operatório da amputação. O enfermeiro, como integrante da equipe multidisciplinar de saúde, tem o desafio de instrumentalizar o portador no autogerenciamento da doença, buscando estratégias e novas formas para um melhor cuidado de enfermagem, otimizando o controle glicêmico (LUCAS *et al.*, 2010; REIS; JUNIOR; CAMPOS, 2012).

O enfermeiro tem um papel fundamental de educador, preparando o paciente para seu novo estilo de vida, fazendo-o perceber que a doença tem controle, orientando para o autocuidado e o familiar para o manejo com esse paciente. É capacitado para fornecer informações sobre a doença e o tratamento correto, cuidados a serem tomados no ambiente domiciliar para evitar os agravos (LUCAS *et al.*, 2010; MOREIRA; SALES, 2010).

Pode, ainda, elaborar um plano de cuidados específico para esse paciente, respeitando suas particularidades e orientando quanto à importância de seguir corretamente as orientações dadas. A ação efetiva da enfermagem na educação continuada no pós-operatório e na orientação do cuidado domiciliar se faz necessário para evitar possíveis complicações para o portador de diabetes mellitus (LUCAS *et al.*, 2010; MOREIRA; SALES, 2010).

Segundo Lucas *et al.*, (2010), em todos esses tipos de tratamento a atuação dos enfermeiros é muito importante, já que eles estão em constante contato com o paciente, realizando os curativos, acompanhando a evolução clínica das feridas e,

principalmente, dando apoio psicológico. Quando os enfermeiros se aproximam dos pacientes, estabelece uma relação de confiança, a qual é fundamental para a sua atuação como profissional que visa, principalmente, a recuperação e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos por meio do restabelecimento de sua saúde (REIS; JUNIOR; CAMPOS, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a coleta de dados, foram encontrados 13 artigos, sendo estes artigos selecionados e analisados. Observa-se a predominância da produção de conhecimento principalmente nos anos de 2012 e 2013, todos pertencentes à área de enfermagem. No ano de 2010, concentram-se 15,3% dos artigos encontrados (02), no ano de 2011 7,6% dos artigos encontrados (01), no ano de 2012 encontra-se 23% totalizando 03 artigos. Já no ano de 2013 concentra o maior número de artigos encontrados, 30,7%, contendo 4 artigos publicados, no ano de 2015 7,6% (01), no ano de 2017 tem-se 7,6% (1) e no ano de 2018 7,6% (1). Quanto à abordagem metodológica das pesquisas predomina-se a revisão de literatura com abordagem quantitativa. A partir dos artigos encontrados elaborou uma tabela 1 apresenta-se os resultados da pesquisa referentes aos cuidados do enfermeiro na recuperação do paciente diabético no pós-operatório de amputação de membro inferior.

Tabela 1 – Perfil dos estudos sobre o cuidado do enfermeiro com o paciente com diabetes mellitus (2010-2018)

Nº	Título	Autores	Ano	Periódico	Tipo de Estudo	Objetivos
1	Diagnóstico de enfermagem “Eliminação Diagnóstico de enfermagem “Eliminação urinária prejudicada” em pessoas com Diabetes Mellitus urinária prejudicada” em pessoas com Diabetes Mellitus	TEIXEIRA, Carla Regina de Souza	2010	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo de caso, exploratório	Descrever os diagnósticos de enfermagem em pessoas com diabetes mellitus que apresentaram diagnóstico de enfermagem Eliminação urinária prejudicada

2	Amputações de extremidades inferiores por diabetes mellitus? Estudo caso-controlado	GAMBA, Mônica Antar <i>et al.</i>	2010	Revista Saúde Pública	Revisão de literatura	O objetivo deste estudo é apresentar uma proposta de planejamento da alta hospitalar do paciente diabético adulto
3	Planejamento do alta hospitalar do paciente diabético: construção de uma proposta	SUZUKI, Vanessa Ferraz; CARMONA, Elenice Valentim; LIMA, Maria Helena Melo	2011	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Estudo de caso	Identificar o diagnóstico de enfermagem disposição para controle aumentado do regime terapêutico entre pessoas com diabetes tipo 2 aderentes ao tratamento farmacológico.
4	Disposição para controle aumentado do regime terapêutico entre pessoas com diabetes mellitus	ARAÚJO, Márcio Flávio Moura de <i>et al.</i>	2012	Revista Acta Paulista de Enfermagem	Revisão sistemática	Identificar influências na gestão do autocuidado no idoso diabético
5	Relação entre conhecimento, atitude, escolaridade em indivíduos com diabetes mellitus	RODRIGUES, Flávia Fernanda Luchetti <i>et al.</i>	2012	Revista Acta Paulista de Enfermagem	Estudo Transversal	Analisar o autocuidado de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 na Estratégia Saúde da Família, em Teresina-PI.
6	Acolhimento e Vínculo na Humanização do Cuidado de Enfermagem à pessoas com diabetes mellitus	ARRUDA, Cecília; GUERREIRO, Vieira da Silva; Maria, Denise	2012	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo quase-experimental	Verificar a efetividade de intervenções em enfermagem, fundamentada na Teoria do Alcance de Metas de Imogene King, na melhoria do cuidado à pessoa com diabetes e na adesão ao tratamento
7	A gestão do autocuidado nos idosos com diabetes: revisão sistemática da literatura	TANGUEIRO, Maria Teresa de Oliveira Soares	2013	Revista de Enfermagem Referência	Estudo Transversal	Identificar os cuidados prescritos por enfermeiros de Estratégias de Saúde da Família a hipertensos e diabéticos e compará-los com a linguagem padronizada da Classificação das Intervenções de Enfermagem

8	Acurácia das intervenções de enfermagem para pacientes com diabetes mellitus tipo 2 em consulta ambulatorial	SCAIN, Suzana Fiore <i>et al.</i>	2013	Revista Gaúcha de Enfermagem	Estudo de caso	Detectar fatores associados a amputações de extremidades inferiores, em pessoas com diabetes mellitus.
9	O papel do Enfermeiro no Tratamento de Pacientes com Diabetes Mellitus	SANTOS, Gisele Simas dos; VIEIRA, Viviane Helena Fidels Batista	2013	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo transversal	Identificar a acurácia das intervenções de enfermagem a partir dos diagnósticos de enfermagem (DE) de pacientes que consultaram no Programa de Educação em Diabetes, em ambulatório de hospital universitário, relacionando-os com as características sociodemográficas e as comorbidades
10	Atuação do Enfermeiro na prevenção do pé diabético e suas complicações: Revisão Bibliográfica	DANTAS, Daniele Vieira <i>et al.</i>	2013	Revista Cultura e Científica do UNIFACEX	Estudo transversal, descritivo, qualitativo	Relacionar o conhecimento e a atitude de usuários com Diabetes mellitus tipo 2 (DM2), conforme a escolaridade e o tempo da doença
11	Adesão das pessoas com diabetes mellitus ao autocuidado com os pés	RESENDE, Dinah sá; SILVA, Ana Roberta Vilarouca la; SILVA, Grazielle Roberta Freitas	2015	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo transversal qualitativo	Avaliar o acolhimento e o vínculo na prática da humanização dos cuidados de enfermagem às pessoas com Diabetes Mellitus em um serviço ambulatorial público
12	Cuidados de enfermagem para pessoas com diabetes mellitus	VIEIRA, Vanete Aparecida de Sousa	2017	Revista Baiana de Enfermagem	Revisão bibliográfica	Analisar a importância do papel do enfermeiro no tratamento de pacientes com diabetes
13	Cuidado de Enfermagem ao Paciente com diabetes fundamentado na teoria de King	ARAÚJO, Eline Saraiva Silveira <i>et al.</i>	2018	Revista Brasileira de Enfermagem	Revisão sistemática	Identificar a atuação do enfermeiro na prevenção do cliente portador do pé diabético e suas complicações

Fonte: Sistematização própria (2019).

A partir da análise dos artigos selecionados, duas categorias analíticas emergiram: “condições e aspectos que afetam a qualidade de vida de pacientes com diabetes mellitus” e “cuidados e ações do enfermeiro com o paciente portador do diabetes mellitus”.

No que diz respeito às condições e aos aspectos que afetam a qualidade de vida de pacientes com diabetes mellitus, foram encontrados quatro artigos fazem parte desta categoria e relatam sobre conscientização dos diabéticos em relação à doença, algumas patologias associadas e comprometimento da qualidade de vida (TEIXEIRA *et al.*, 2010).

Estudos evidenciam que outras patologias estão associadas ao DM, como a hipertensão arterial e as complicações crônicas (retinopatias e cardiopatias), agravos estes que prejudicam a qualidade de vida de seus portadores (SUZUKI; CARMONIA; LIMA, 2011).

Sabe-se que o DM possui uma patologia com tendências a complicações agudas e crônicas. Sendo assim deve-se atentar para tais adversidades a fim de promover ações preventivas gerando desta forma a diminuição de possíveis complicações e incapacidade funcional, como também o incentivo a autonomia do paciente melhorando a sua qualidade de vida (ARAÚJO *et al.*, 2012; ARRUDA; GUERREIRO, 2012).

Patologias associadas a DM como a retinopatia (complicação crônica decorrente do DM), bem como os problemas circulatórios e cardíacos que são agravantes e resultam em outras complicações, como o aparecimento de úlceras em membros inferiores e hipertensão arterial devem ser tratados o mais precocemente possível (RESENDE; SILVA; SILVA, 2015).

Torna imprescindível realizar uma avaliação precisa para verificação da condição periférica com o intuito de prevenir lesões e a condição cardíaca (hipertensão arterial e outros acometimentos). Esses fatores e cuidados exigem do paciente de DM um comprometimento no que diz respeito aos hábitos e estilo de vida e quanto ao uso de medicações e o comparecimento nas consultas médicas para avaliação (TANGUEIRO, 2013).

Contudo outros fatores podem estar presentes nos pacientes portadores de DM como a obesidade, sedentarismo, idade avançada, tabagismo e hereditariedade. Para que se previna ou retarde o aparecimento de tais complicações é necessário

manter os níveis glicêmicos dentro dos padrões de normalidade, associando a medicações, dieta específica, atividade física regular e exames periódicos (GAMBA et al., 2014).

Já a segunda categoria encontrada nos artigos diz respeito aos cuidados ações do enfermeiro com o paciente que possui diabetes mellitus. Essa categoria é composta por 9 artigos, dos quais discorrem sobre a assistência de enfermagem ao paciente com DM, bem como cuidado e ações desenvolvidas (SCAIN et al., 2013).

O cuidado do enfermeiro com o paciente com DM se efetiva na promoção da sensibilização dos pacientes, por meio de ações educativas, orientações que contribuam para melhoria da vida dos mesmo que a priori se encontram com baixa-estima em decorrência do diagnóstico apresentado. Neste sentido a assistência em enfermagem é fundamental desde as ações de orientação, acompanhamento e acolhimento ao paciente (CARDOSO, 2012; SANTOS; VIEIRA, 2013).

A partir dos cuidados e ações que o enfermeiro dispensa ao paciente com diabetes mellitus, bem como os que passaram por amputação de membro inferior, sistematizamos em um quadro (quadro 1) os cuidados e intervenções do enfermeiro com paciente com DM e os resultados esperados a partir dos cuidados adotados.

Quadro 1- Sistematização dos cuidados e intervenções do enfermeiro para com o paciente que possui Diabetes Mellitus

CUIDADOS E INTERVENÇÕES MAIS FREQUENTES DO ENFERMEIRO
Orientar o paciente sobre o seu estado clínico
Disponibilizar tempo e espaço para que o paciente expresse seus sentimentos, dúvidas e preocupações
Verificar os fatores familiares e outros que impedem o crescimento e a adesão do paciente ao tratamento
Orientar o paciente e a família sobre o tratamento e informar sobre as medidas que contribuem para uma melhor qualidade de vida
Orientar o paciente para o auto- cuidado
Assistência na Auto modificação
Modificação do Comportamento
Ajudar o paciente na deambulação em intervalos regulares
Auxiliar o paciente a sentar-se à beira da cama para facilitar os ajustes posturais
Ensinar o paciente e aos familiares a forma de evitar infecções
Monitorar sinais e sintomas sistêmicos e locais de infecção
Verificar resultados de glicemia capilar e realizar a avaliação dos sinais de hiperglicemia e de hipoglicemia

Examinar periodicamente a pele dos pacientes nas consultas
Orientar os pacientes a cortarem as unhas para evitar lesões
Estimular quanto a ingestão de líquido para hidratar a pele e evitar lesões
Orientar como armazenar insulina, bem como fornecer e orientar sobre a necessidade de tomar a medicação nos horários corretos, conforme prescrição médica
Orientação sobre os locais de aplicação de insulina e necessidade de rotatividade
Orientação sobre a importância de realizar a avaliação dos pés
Realizar a avaliação de úlceras venosas, arteriais
Assistência no autocuidado
Orientação e avaliação de precauções cardíacas
Avaliação de saúde, identificação de riscos e prevenção de quedas

Fonte: Sistematização própria (2019).

Sendo assim no quadro 1 está sistematizado e descritos os cuidados com o paciente com DM visando à prevenção e complicações com o pé diabético. Além do cuidado do enfermeiro, soma-se a isto a promoção ao autocuidado, atendimento com equipe multidisciplinar, adesão ao tratamento e a educação em saúde. Neste cenário o enfermeiro tem papel fundamental pois atua na promoção da assistência e na educação do paciente e de sua família (TAVARES *et al.* 2009; RESENDE *et al.* 2015; VIEIRA, 2017).

De acordo com código de ética dos profissionais de enfermagem, " O profissional de enfermagem atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais". Salienta-se que o enfermeiro ao cuidar de um paciente com DM ele atua desde a prevenção do surgimento das úlceras até quando estas já são existentes (CUBAS *et al.* 2013; DANTAS *et al.* 2013).

Cuidar de um paciente com DM requer do enfermeiro habilidades, capacidades e conhecimentos prévios e específicos sobre a doença para que a assistência a este paciente se desenvolva com segurança e autonomia. Sendo assim o enfermeiro através das orientações (sintomas, identificação de sinais e entre outros) possibilitará a família do paciente a manter o autocuidado e o controle da doença, este trabalho em conjunto com a família proporciona ao paciente uma segurança para enfrentamento da doença e aceitação da mesma bem como a adesão ao tratamento prescrito (DANTAS *et al.* 2013; VIEIRA, 2017; ARAÚJO *et al.* 2018).

De acordo com Teixeira *et al.*, (2010), o enfermeiro assume um papel fundamental no processo do cuidado do paciente com DM, pois, cuida, monitora, rastreia os fatores de risco e orienta tanto a família quanto o paciente com DM. Neste cuidado deve-se buscar envolver toda a equipe para que de forma multidisciplinar planeja-se intervenções básicas, promovendo atividades educativas para o autocuidado, a fim de evitar complicações futuras (ARAÚJO *et al.* 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que as complicações do Diabetes Mellitus normalmente ocorrem pela falta de controle e mau cuidado, tais complicações deveriam ser prevenidas ou evitadas em seu estágio primário onde acontecem as ações voltadas a promoção e prevenção da saúde, ou seja, controle do DM a fim de que não ocorra as lesões nos membros inferiores.

O estudo demonstrou que o enfermeiro possui um papel fundamental no processo do cuidado ao paciente com diabetes mellitus, e que por isso suas práticas e formação acadêmica precisam ser repensadas constantemente para que sua atuação e ações de enfermagem visem identificar precocemente riscos e complicações que afetem ao paciente diabético. Esta identificação se dá a partir de instrumentos de trabalho como a realização de anamnese e exame físico acompanhado dos testes de sensibilidade.

Fica evidente que as ações com o paciente portador de DM devem ser humanizadas, respeitando o paciente como um ser dotados de crenças, conhecimentos, e com uma condição socioeconômica pré-estabelecida, onde o enfermeiro vai intervir como educador no que diz respeito as mudanças no estilo de vida, como alimentação adequada, prática de atividade física, controle glicêmico, estímulo do autocuidado, com enfoque no cuidado com os membros inferiores, com inspeção diária, higiene com coparticipação da família no autocuidado.

Portanto, o enfermeiro atua na prevenção da doença, no acompanhamento quando o paciente já foi diagnosticado, no rastreamento e tratamento de complicações. Sendo assim, o enfermeiro tem um papel importante no processo do cuidado, e deve revisar sobre suas práticas e formação acadêmica, no que se trata à

atuação e às ações de enfermagem, procurando sempre identificar antecipadamente os riscos e complicações que prejudicam o paciente portador do pé diabético. Para que isso ocorra é necessário realizar na consulta de enfermagem a anamnese e exame físico minucioso acompanhado dos testes de sensibilidade.

Pode-se considerar que o estudo realizado contribuiu para que profissionais e acadêmicos de enfermagem passe a conhecer acerca do cuidado que o enfermeiro precisa ter com um paciente diabético no pós-operatório de amputação de membros inferiores bem como conhecer as ações a partir de uma avaliação sistematizada visando reduzir a probabilidade de amputações, promovendo a autoestima do paciente diabético.

Dessa maneira, torna-se imprescindível que os profissionais de enfermagem busquem atualizações quanto aos cuidados e tratamentos com paciente portador de DM, proporcionando a estes pacientes ações preventivas, sensibilizadoras, bem como práticas de cuidado efetivo ao paciente portador do diabetes mellitus.

O estudo alcançou os objetivos propostos de forma positiva, mas o tema não se esgota nesta abordagem, carecendo de outras contribuições que venham ampliar o leque de publicações na literatura sobre a temática.

REFERÊNCIAS

ALYRIO, R.D. **Metodologia Científica**. PPGEN: UFRRJ, 2008.

ARAÚJO, E. S. S *et al.* Cuidado de Enfermagem ao Paciente com diabetes fundamentado na teoria de king. *In: Revista Brasileira de Enfermagem*. v.71, n. 3, p. 1092-1098, 2018.

ARAÚJO, M. F. M. *et al.* Disposição para controle aumentado do regime terapêutico entre pessoas com diabetes mellitus. *In: Revista Acta Paulista de Enfermagem*. v. 25, n.1, p.133-139, 2012.

ARRUDA, C. G.; GUERREIRO, V. S.; MARIA, D. Acolhimento e Vínculo na Humanização do Cuidado de Enfermagem as pessoas com diabetes mellitus. *In: Revista Brasileira de Enfermagem*. v.65, n. 5, p. 758-766, 2012.

BATISTA, N.N.L.A.L. *et al.* Vivências de pessoas com diabetes e amputação de membros. *In: Revista brasileira enfermagem*. v. 65, n. 2, p. 244-250. 2012.

BRASIL. Ministério Saúde Diabetes Mellitus. **Caderno de Atenção Básica**. Brasília: n.16, p. 56, 2009. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus_cab16.pdf Acesso em: 12 ago. 2019.

DANTAS, D. V. *et al.* Atuação do Enfermeiro na prevenção do pé diabético e suas complicações: Revisão Bibliográfica. *In: Revista Cultura e Científica do UNIFACEX*. v.11, n.1, p. 34-45, 2013.

FAEDA, A.; PONCE DE LEON, C. G. R. M. Assistência de enfermagem a um paciente portador de Diabetes Mellitus. *In: Revista Brasileira Enfermagem*, v. 59, n. 6, p.818-21, 2016.

FIORETTI, A. C. **Competências gerenciais de enfermeiros no contexto hospitalar: uma pesquisa-ação**. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de São Paulo. Disponível em: http://www2.unifesp.br/centros/cedess/mestrado/teses/tese_220_audrey_fioretti.pdf Acesso em: 10 abr. 2019.

GAMBA, M.A *et al.* Amputações de extremidades inferiores por diabetes mellitus: estudo caso controle. *In: Rev. Saúde Pública*, v.36, n. 3, p. 399-404, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2000**. Brasil, 2000. Disponível em: < <http://cod.ibge.gov.br/2DZ>> Acesso em: 20 Mar. 2019.

LUCAS, L. P. P. *et al.* A percepção dos portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 em relação à amputação. *In: Revista Eletrônica de Enfermagem*. v.12, n. 3, p.535-8, 2010.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11 ed. São Paulo, HUCITEC, 2008.

MOREIRA, R. C.; SALES, C. A. O cuidado de enfermagem para com o ser portador de pé diabético: um enfoque fenomenológico. *In: Rev. esc. enferm.* v. 44, n. 4, p. 45-67, 2010.

OLIVEIRA, N. F. *et al.* Diabetes Mellitus: desafios relacionados ao autocuidado abordados em Grupo de Apoio Psicológico. **Revista Brasileira Enfermagem**. Brasília, v.64, n.2, p. 301-307, 2011.

REIS, G.; JUNIOR, A. J.C.; CAMPOS, R. S. Perfil epidemiológico de amputados de membros superiores e inferiores atendidos em um centro de referência. *In: Revista Eletronica Ciencias e Saúde*, v.II, n. 2, p.52-62, 2012.

RESENDE, D. S.; VILAROUCA, A. R.; FREITAS, G. R. Adesão das pessoas com diabetes mellitus ao autocuidado com os pés. *In: Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 68, n. 1, p. 111-116, 2015.

RODRIGUES, F. F. L *et al.* Relação entre conhecimento, atitude, escolaridade em indivíduos com diabetes mellitus. *In: Revista Actua Paulista de Enfermagem.* v.25, n.2, p.284-290, 2012.

SANTOS, G. S.; VIEIRA, V. H. F. B. O papel do Enfermeiro no Tratamento de Pacientes com Diabetes Mellitus. *In: Revista Brasileira de Enfermagem.* v.12, n. 3, p. 15-25, 2013.

SCAIN, S. F. *et al.* Acurácia das intervenções de enfermagem para pacientes com diabetes mellitus tipo 2 em consulta ambulatorial. *In: Revista Gaúcha de Enfermagem.* v.34, n.2, p. 14-20, 2013.

SUZUKI, V. F.; CARMONA, E. V.; LIMA, M. H. M. Planejamento da alta hospitalar do paciente diabético: construção de uma proposta. *In: Revista da Escola de Enfermagem da USP.* v.45, n.2, p. 527-532, 2011.

TANGUEIRO, M. T. O. S. A gestão do autocuidado nos idosos com diabetes: revisão sistemática da literatura. *In: Revista de Enfermagem Referência.* v.3, n.9,p. 151-160, 2013.

TEIXEIRA, C. R. *et al.* Diagnóstico de enfermagem Eliminação urinária prejudicada em pessoas com Diabetes Mellitus. *In: Revista Brasileira de Enfermagem.* v 63, n. 6 Pg. 908 – 912, 2010.

VIEIRA, V. A. S. Cuidados de enfermagem para pessoas com diabetes mellitus. *In: Revista Baiana de enfermagem.* v.31, n.4, p. 498-512, 2017.